

423

**PERFIL DOS IDOSOS EGRESSOS DAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: SUBSÍDIOS PARA O CUIDADO DOMICILIAR.** *Caren de O.**Riboldi, Catiúscia R. Da Silva, Adriana A. Paz, Beatriz R. L. dos Santos.* (Núcleo de Estudos em Educação e Saúde na Família e Comunidade, NEESFAC; Escola de Enfermagem; UFRGS).

O padrão demográfico brasileiro está caracterizado por um aumento da população idosa. Frente a isto, a sociedade ainda não oferece aos idosos condições para a manutenção de sua independência dificultando assim sua adaptação e convivência (Duarte, 1994; Gonçalves et al, 1996). Para que o atendimento das necessidades do idoso torne-se eficaz, Rodrigues (1983) afirma que a adequação de recursos na área da saúde é fundamental, tanto no que se refere ao processo de envelhecimento, quanto à assistência integral à pessoa. O objetivo deste trabalho é identificar o perfil dos idosos egressos das unidades de internação do HCPA, no período de fevereiro de 2000 a janeiro de 2001. Este estudo é de cunho exploratório descritivo, contemplando uma abordagem quantitativa. A população constituiu-se de idosos com idade igual e/ou superior a 60 anos. A amostra foi calculada através do volume de internações hospitalares do período, totalizando 442 pacientes. A coleta de dados foi realizada através da análise de prontuários, com instrumento semi-estruturado, contemplando as dimensões demográfica, social e comportamental. Para análise dos dados, foi utilizado o *software* Epi Info 6.0. A análise parcial de 94 prontuários demonstrou paridade entre os sexos (50%); média de idade de 72 anos. 53% dos idosos são de Porto Alegre; 65% são aposentados; 62% são casados. 22% residem com os cônjuges e 24% voltaram a residir com os filhos. 28% dos idosos têm sobrepeso e 13% obesidade. 52,1% dos idosos são sedentários. 19% são fumantes há mais de 40 anos e 18% fumaram no passado. A análise dos dados está em fase de conclusão. Concluiu-se que para a implementação de programas de caráter interdisciplinar e interinstitucional de cuidado de enfermagem domiciliar e para a melhoria da assistência prestada é necessário conhecer a população com a qual se quer trabalhar. (CNPq/Plano Sul; Fapergs)